

Política é a arte do possível

 poder360.com.br/opiniao/politica-e-a-arte-do-possivel

Roberto Livianu

September 30, 2025

A rejeição da PEC da Blindagem expôs os limites do corporativismo congressista diante da pressão social



O ato da esquerda repercutiu tanto que o relatório do senador designado foi incisivo pela rejeição da PEC da Blindagem diante de tantas inconstitucionalidades

© Sérgio Lima/Poder360 - 15.ago.2024

30.set.2025 (terça-feira) - 5h59

Hortelino fez sua trajetória no meio empresarial, sendo empreendedor de sucesso no segmento sucroalcooleiro. Surgiu e ascendeu de forma meteórica no Brasil, oferecendo o etanol como combustível alternativo, de forma pioneira no cenário mundial.

Ele era um homem elegante de meia-idade, extremamente vaidoso e invejoso, com dificuldade em lidar com o sucesso de outros líderes que pudessem lhe fazer alguma sombra. Hortelino era um homem muito rico e poderoso e não admitia brilho maior que o seu, que alguém pudesse se sobressair ou ter mais talento ou inteligência que ele. O seu ego era gigante e tinha dificuldades em lidar com as frustrações, mas seu dinheiro ditava cátedra, falava mais alto e ele foi subindo.

Depois de começar sua jornada política como deputado estadual, representando o interior paulista, foi catapultado à Câmara dos Deputados. Depois de 2 mandatos, finalmente conquistou a sonhada vaga no Senado, indicando como suplentes outros empresários do setor, num combinado construído com seu partido, que permitiu sua eleição.

Sua jornada congressista sempre foi muito pautada pela agenda do agro, representando de forma maciça e indisfarçável os interesses dessa categoria. No tema das emendas parlamentares, Hortelino não teve cerimônia para operar politicamente em prol dos rincões políticos de onde provinham seus votos, beneficiando-os como destinatários das emendas, mesmo que não houvesse necessidades sociais cruciais.

De perfil ideológico conservador e liberal, integrando o chamado Centrão, ele foi um dos idealizadores da chamada [PEC da Blindagem](#), que, no entanto, começou a tramitar na Câmara dos Deputados, mediante urgência de votação, sem realização de audiências públicas, não sendo submetida a quaisquer comissões.

A proposição ali contida era no sentido de se exigir autorização legislativa para que deputados federais e senadores fossem responsabilizados criminalmente, sendo batizada de PEC das Prerrogativas. A Proposta de Emenda Constitucional foi [aprovada](#) na Câmara na calada da noite, mas a sociedade e a imprensa reagiram muito negativamente.

Eis que em 18 de setembro é [convocada](#) pela esquerda uma manifestação em todo o país para dias depois, repudiando a PEC da Blindagem e a anistia para golpistas. O segmento que a aprovou tinha convicção de que a manifestação seria um total fracasso.

No entanto, as ruas [foram ocupadas de forma significativa](#) pela sociedade civil, com a presença de artistas e celebridades. O ato repercutiu tanto que o relatório do senador designado [foi incisivo pela rejeição](#) da PEC diante de tantas inconstitucionalidades.

No partido de Hortelino, não havia sido registrado voto algum contrário à PEC na Câmara, sendo quase todos favoráveis e algumas abstenções. Entretanto, chegada a hora da votação pelo Senado, diante do clamor da sociedade, Hortelino e os outros 3 senadores de seu partido se alinharam ao parecer do relator, contribuindo para o arquivamento da PEC, já que a votação foi unânime.

Por mais incrível que possa parecer, mesmo tendo sido o grande idealizador do movimento político, ele teve de fazer um recuo estratégico diante da necessidade de sobrevivência política, para não ficar marcado para todo o sempre como defensor daquela blasfêmia política. Por essas e outras que Bismarck definiu a política como “*a arte do possível*”.
[o Poder360 integra o](#)



The Trust Project

autores



Roberto Livianu, 57 anos, é procurador de Justiça, atuando na área criminal, e doutor em direito pela USP. Idealizou e preside o Instituto Não Aceito Corrupção. Integra a bancada do Linha Direta com a Justiça, da Rádio Bandeirantes, e a Academia Paulista de Letras Jurídicas. É articulista da *Rádio Justiça*, do STF, do *O Globo* e da *Folha de S. Paulo*. Escreve para o Poder360 semanalmente às terças-feiras.

nota do editor: os textos, fotos, vídeos, tabelas e outros materiais iconográficos publicados no espaço “opinião” não refletem necessariamente o pensamento do Poder360, sendo de total responsabilidade do(s) autor(es) as informações, juízos de valor e conceitos divulgados.